

Publicação de um livro francês

Não me identifico com a esquerda apesar de alguns pontos comuns

O Primeiro-Ministro, Maria de Lurdes Pintasilgo, declarou que não se identifica «com qualquer das formações políticas que actualmente representam a esquerda em Portugal». Esta afirmação foi produzida ao seminário francês «Témoignage Chrétien», durante uma entrevista.

Segundo esta publicação, o chefe do Governo português admitiu a existência de «pontos de encontro» entre o seu projecto de sociedade e o dos partidos da esquerda portuguesa. Considerou no entanto não ser altura de pôr em prática o referido projecto, atendendo ao «contexto institucional em que se situa a acção do Governo». Lurdes Pintasilgo sublinhou também que o seu projecto político não se enquadra no esquema da «divisão tradicional entre esquerda e direita».

Noutro passo da entrevista, o Primeiro-Ministro abordou a aplicação da Lei de Bases do Serviço de Saúde, domínio «em que o meu Governo poderá agir», afirmou. Ao analisar o problema da Reforma Agrária, o chefe do Governo invocou a respectiva lei, reiterando o propósito de proceder a devoluções, mas só «em certos casos» e em determinadas condições, de entre as quais referiu a de o proprietário explorar directamente a terra.

Em matéria de política externa do seu Governo, a entrevistada referiu-se à integração de Portu-



gal na CEE, que advogou, mas que adiantou não se poder confundir com a «formação de um bloco político». Aludiu também às relações com Angola e Moçambique, sublinhando que os contenciosos com ambas as ex-Colónias serão desresolvidos «por negociações que se situem num quadro de relações entre Estados soberanos».

Incuída sobre a atitude da Igreja portuguesa relativamente ao regime democrático, Lurdes Pintasilgo disse ter nela pesado a recordação da I República e do anticlericalismo que a marcou. No entanto, negou que as tomadas de posição conjuntas dos bispos pudessem ser referidas como reaccionárias.

No plano económico, o Primeiro-Ministro destacou como propósito do V Governo o de, através do Plano que tem em preparação, criar as condições necessárias para que aos seus sucessores se imponha a escolha entre duas teses que há muito se confrontam.



Fundação Centro de Estudos e Publicações